



**Abertura da  
Assembléia  
Constituinte,  
de Pedro Américo**

## Teatro

# O imperador e os judeus

*Exposição exhibe relíquias que registram o fascínio do imperador pelo mundo hebraico*

Um pouco da história de D. Pedro II pode ser conferida na exposição Luzes do Império: D. Pedro II e o Mundo Judaico. A mostra busca revelar, através de relatos da época, cartas escritas pelo imperador para amigos judeus e até parte de um caderno de estudos em que ele exercitava o idioma hebraico, o interesse de D. Pedro II pelo mundo judaico. O curador da exposição, Reuven Faingold, que também escreveu *D. Pedro II na Terra Santa*, sobre a viagem do imperador para a Palestina em 1876, ressalta a importância do evento: “A relação de Pedro II com o mundo judaico é surpreendente; ele chegou a ter quatro professores para aprender a língua hebraica.” Logo ao entrar na exposição vislumbra-se um painel reproduzindo a tela de Pe-

dro Américo *Abertura da Assembléia Constituinte*, e em seguida a árvore genealógica do imperador. A seguir, se sucedem relíquias como o livro *Poesias Hebraico*, publicado em 1891 e traduzido do hebraico para o francês pelo próprio D. Pedro II, cartas escritas pelo imperador para amigos judeus que inclusive participaram de seu governo e fotos de personalidades apoiadas pelo imperador. Como o compositor Carlos Gomes. Outro destaque da exposição é uma *Torá*, livro sagrado do judaísmo, escrita em pergaminhos de couro e adquirido por D. Pedro II em uma de suas viagens ao Oriente. Luzes do Império, que ocupa o salão da Casa Rosa do Sesc Tijuca, faz parte da programação 500 Anos de Cultura e fica em cartaz até 28 de novembro. Luís Henrique Amorim